

ENTREVISTA COM

Uriel Cruz

APROVADO TCE-RJ

TCE RJ
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EDIFÍCIO RUI BARBOSA

Coaching Concurseiros: Explica para nós o sentimento da aprovação.... de ver o teu nome dentro das vagas de Auditor do tribunal de contas do RJ.

Uriel Cruz: Sensação de alívio. Acredito que quando a gente decide estudar para concurso, é por uma necessidade de alterar o rumo da sua vida, afastar uma situação de insegurança, de desconforto, de descontentamento.... Não é um hobby ou uma coisa a qual você faz para passar o tempo ou relaxar, é uma resposta que você imagina que vai preencher alguma lacuna da sua vida. Portanto, atrás dessa decisão tem toda uma carga emocional repleta de dúvidas e incertezas. Ao se ver aprovado nas vagas de um concurso público que você enxerga ser capaz de suprir essa sua expectativa inicial, para mim não foi nada mais que uma sensação de alívio: alívio de não ter desperdiçado meu tempo, alívio de não ter submetido minha família a tantas privações em vão, alívio por ter acertado em abrir mão da minha antiga carreira no momento certo, alívio em poder sentir que minha vida pode novamente voltar a andar.

Coaching Concurseiros: Conta um pouquinho da tua trajetória, como começou, algum perrengue e os últimos meses de pós edital.

Uriel Cruz: Minha trajetória começou com o caminhar errático desde a minha escolha de graduação. Optei por um curso indicado por meu pai e não empenhei nenhum esforço para pesquisar mercado ou se a dinâmica profissional me agradaria. Formei em Engenharia Elétrica, trabalhei na área e não me identifiquei. Passei em um concurso para ser oficial mercante e, apesar de gostar do trabalho e ter outros objetivos dentro da própria área, no fim, também não alcancei o contentamento que eu esperava. Então, em 2018, depois de conversar com minha esposa sobre a sugestão de um amigo, decidimos que um bom caminho para alcançar a tranquilidade e a estabilidade que planejávamos para o futuro seria por meio de um concurso público. Então, com o suporte dela, pedi demissão do meu emprego e entrei para essa vida sofrida de concurseiro. Como não tinha muito conhecimento desse universo que são os concursos públicos, acabei tendo um início de estudos meio conturbado, pois como minha única meta era continuar morando no Rio de Janeiro, sempre que surgiam notícias de alguma prova, eu passava a estudar para essa prova, assim comecei estudando engenharia, depois controle, depois fiscal... Não me orgulho disso, mas, somada a essa ausência de direcionamento inicial, a falta de consistência e de organização eram evidentes na minha rotina de estudo. Após os meus primeiros fracassos, especialmente por ter sempre ficado muito próximo as vagas, percebi que a minha falta de compromisso estava me impedindo de alcançar a aprovação. Não posso dizer que depois dessas três quase-aprovações eu me tornei uma máquina de estudo, mas pelo menos eu já conseguia definir um horário exclusivo para o estudo. Com o tempo fui conseguindo incorporar aspectos de regularidade e previsibilidade em minha rotina e fui, conseqüentemente, passando a conhecer mais o meu perfil concurseiro. Após a minha primeira aprovação nas vagas ainda em 2018 (que, por sinal, ainda não fui chamado), eu praticamente suspendi minha rotina de estudo por um

período. Era um a vaga para fiscal de tributos em uma cidade próxima ao Rio de Janeiro na qual, ainda que parcialmente, eu alcançaria meus objetivos. Entrou 2019, eu já não conseguia mais estudar, não conseguia mais manter um ritmo de estudo. Logo nos primeiros meses desse ano foram se intensificando as movimentações referentes ao concurso do TCE-RJ e, ainda assim, mesmo essas notícias não eram suficientes para que eu recuperasse o flego e voltasse a estudar. Foi aí então contratei uma consultoria de estudos, como forma de conferir aquela motivação que me faltava. Fiz a consultoria apenas por três meses, mas foi o suficiente para que eu conseguisse recobrar aquele ímpeto e, tão importante quanto, passasse a conhecer e a utilizar de forma efetiva ferramentas de gestão de tempo e de caderno de questões. A parte mais pesada da preparação para concurso para mim não foi o fato de nunca ter visto, a carga excessiva ou a complexidade das matérias, mas sim gerenciar o aspecto psicológico e manter a estabilidade emocional. Enquanto se está na correria de um pós-edital (principalmente se você já construiu com antecedência uma boa base), a adrenalina, a ansiedade, até mesmo as inseguranças são, de certa forma, gerenciáveis, pois é uma corrida que só depende de você e na qual você enxerga o final. No entanto, enquanto você está no escuro, na expectativa e incerteza do lançamento daquele edital para o qual você está se preparando, é cruel conseguir se manter focado e equilibrado.

Coaching Concurseiros: Como chegou até o Coaching Concurseiros? Se o coaching junto com o curso de discursivas e simulados iguais a prova fizeram diferença na tua aprovação?

Uriel Cruz: Aquele mesmo amigo que me apresentou o mundo dos concursos foi quem me indicou o Coaching Concurseiros. Ele havia sido mentorado por Mozart e conseguiu alcançar a aprovação que ele tanto almejava. Depois do relato dele sobre como era o trabalho oferecidos pelo Coaching Concurseiros fiquei muito interessado, principalmente para o pós edital, de poder dispor de um acompanhamento pessoal e personalizado na minha preparação. Fiz três meses de acompanhamento com Mozart e senti que evolui bastante nesse período; passei não só a ter uma rotina mais rígida e intensa, mas também a sentir mais motivação e confiança, uma vez que, além da minha evidente evolução, a assistência do coach não se resumia apenas a apresentar gráficos e estatísticas, mas também a conferir aquele reforço psicológico ao coachee. Ainda com Mozart, participei do curso de discursivas para o concurso do TCE-RJ. Posso falar com segurança que esse curso de discursivas foi decisivo para sacramentar a minha aprovação; e isso sem contar com o fato de que uma das questões do simulado acabou por aparecer quase que exatamente na prova. Em concurso público poucos décimos separam aprovados de não aprovados .

Coaching Concurseiros: O que tu acredita que foi primordial(essencial) na tua aprovação?

Uriel Cruz: O treinamento de discursivas é essencial não só para proporcionar a fluência e o bom uso da gramática, como também para dar segurança e tranquilidade ao aluno na hora da prova. O modelo

do curso foi feito justamente para intensificar esses últimos aspectos, visto que ele foi concebido na forma de simulado, replicando o tempo de prova e os tipos de questões conforme o edital.

Como relatei anteriormente, o aspecto que acredito ser o mais importante a aprovação é aprender a gerenciar o aspecto emocional, principalmente ao se partir de um cenário de desemprego. A existência de um ambiente no qual você se sinta acolhido é fundamental, sobre esse ambiente não faço referência ao espaço físico (embora seja recomendável ter um local reservado para estudar), mas sim ao ambiente familiar e ao círculo íntimo de amigos. A decisão de estudar para concurso, acredito eu, ser quase sempre uma decisão e um comprometimento em conjunto. Estudar não é fácil, ainda mais quando a relação desempenho-realização profissional é tão imediata como ao se tratar de concurso público de alto nível. Por isso, um ambiente capaz de proporcionar o suporte e a segurança necessário é primordial. Dispondo de inteligência emocional e de um ambiente adequado, a consistência e o empenho no estudo fluem muito mais fácil. Sobre o aspecto estudo propriamente dito, eu acredito que, além do exercício constante das questões de provas anteriores para conhecer o estilo da banca, a constante leitura de fontes "oficiais", como a lei seca e manuais divulgados por órgãos públicos competentes, é uma ótima prática em direção a tão desejada aprovação.

Coaching Concurseiros: Por favor, deixa um recado (dica) para a galera que está nessa batalha diuturnamente.

Uriel Cruz: Minhas dicas são:

- a) crie um ambiente no qual você se sinta confortável. Se rodeie de pessoas que estão cientes das suas intenções, limitações e necessidades, pois estudar é uma batalha psicológica e as vezes é difícil buscar toda a motivação dentro de si mesmo;
- b) é sempre bom ter um objetivo bem definido, pois para alcançar a aprovação é preciso ter consistência e regularidade;
- c) se não tiver conseguindo manter um ritmo, contrate uma consultoria, nem que seja por pouco tempo, pois você acabará recebendo dicas valiosas e terá alguém para te cobrar e também motivar.